

{k0} - 2024/10/09 Notícias de Inteligência ! (pdf)

Autor: symphonyinn.com Palavras-chave: {k0}

Diana, Princess of Wales, inspira desfile da Gucci {k0} Londres

Um imagem da Diana, Princesa de Gales, nos anos 90, na rotina escolar com um casaco de varsity e saia midi, é fácil conteúdo de moda no Instagram, mas esse visual tem influência além da alimentação rápida. Sabato De Sarno, diretor criativo da Gucci, credita looks como esse como uma das suas inspirações {k0} Londres - e parte do motivo pela qual a marca italiana mostrará {k0} última coleção na capital.

Mostrar no Tate Modern

O desfile está programado para acontecer na Tate Modern na noite de segunda-feira. "Eu tenho estado {k0} Londres inúmeras vezes, a maioria para o trabalho, e há muitos lugares, pessoas, obras de arte e músicas que me inspiraram durante as minhas estadias", diz o designer antecipando o desfile. "Eu queria mostrar como a cidade, e as pessoas que aqui vivem, me influenciaram ao longo do tempo."

Diana {k0} seu casaco de varsity {k0} 1991.

Atraído pela mistura eclética de Londres

Parte do apelo está na mistura eclética de Londres. "Para mim, é um lugar onde as pessoas compartilham energias e ideias, não importa de onde elas vêm", diz o designer. "Mais do que um estilo específico, o que me fascina nesta cidade é a capacidade de reunir opostos, fazê-los coexistir de uma maneira única feita de conversas e trocas."

De Sarno lidera uma marca de luxo, então talvez seja sensato ver a Diana, uma aristocrata, como um exemplo desse estilo distintamente Londrino. "[O] casaco parece ter sido furtado de um guarda-roupa que não é seu. Eu gosto de personalidades que falam sobre algo contraditório, que unem o que parece distante e fazê-lo funcionar." Londrinos contemporâneos de backgrounds menos abastados - incluindo Little Simz e Kate Moss - também estão no mix. Eles apareceram nas plataformas de mídia social da Gucci nos dias que antecederam o show.

Conexão histórica com Londres

A Gucci é uma marca que se sente intimamente italiana - foi fundada {k0} Florença, regularmente realiza desfiles de moda {k0} Milão e a maioria de seus produtos ainda são fabricados na Itália. Mas também tem uma conexão histórica com Londres. O fundador Guccio Gucci, o homem que deu à marca {k0} marca registrada logo duplo G, viajou para Londres como adolescente e trabalhou como porteiro no Savoy hotel no final do século XIX. Foi lá, conforme a lenda da marca, que o fundador aprendeu sobre bagagens, assim como sobre Londres como um "lugar onde a aristocracia, a burguesia e os artistas podiam finalmente se misturar juntos". Todas essas experiências certamente informaram a fundação da Gucci, originalmente uma marca de bagagens, quando Guccio a estabeleceu {k0} {k0} cidade natal {k0} 1921.

Desenhista da Gucci Sabato de Sarno.

De Sarno é o diretor criativo da Gucci desde 2024, tendo assumido o cargo de Alessandro Michele. Ele introduziu um estilo minimalista, mais portátil. O designer descreve seu tempo até agora como "construindo uma casa, sala por sala, cuidando de todos os detalhes. O primeiro desfile feminino foi uma introdução ao meu guarda-roupa - os clássicos, na minha opinião. O segundo uma ideia muito específica de sensualidade." Essa coleção, ele diz, será "sobre romanticismo, e estou fazendo isso à minha maneira".

O designer foi nomeado como sucessor do visual extravagante de Michele - um visual tão bem-sucedido que a receita mais que dobrou entre 2023 e 2024 - enquanto os consumidores mudavam para um luxo discreto pós-pandêmico. No entanto, a Gucci de De Sarno ainda não teve um impacto financeiro. No primeiro trimestre de 2024, a empresa holding da Gucci, Kering, relatou que as vendas da marca haviam caído {k0} cerca de 20%. De Sarno, e aqueles no conselho, esperam que uma viagem a Londres possa ajudar a Gucci a voltar a brilhar, assim como fez para Guccio há tantos anos.

Partilha de casos

Diana, Princess of Wales, inspira desfile da Gucci {k0} Londres

Um imagem da Diana, Princesa de Gales, nos anos 90, na rotina escolar com um casaco de varsity e saia midi, é fácil conteúdo de moda no Instagram, mas esse visual tem influência além da alimentação rápida. Sabato De Sarno, diretor criativo da Gucci, credita looks como esse como uma das suas inspirações {k0} Londres - e parte do motivo pela qual a marca italiana mostrará {k0} última coleção na capital.

Mostrar no Tate Modern

O desfile está programado para acontecer na Tate Modern na noite de segunda-feira. "Eu tenho estado {k0} Londres inúmeras vezes, a maioria para o trabalho, e há muitos lugares, pessoas, obras de arte e músicas que me inspiraram durante as minhas estadias", diz o designer antecipando o desfile. "Eu queria mostrar como a cidade, e as pessoas que aqui vivem, me influenciaram ao longo do tempo."

Diana {k0} seu casaco de varsity {k0} 1991.

Atraído pela mistura eclética de Londres

Parte do apelo está na mistura eclética de Londres. "Para mim, é um lugar onde as pessoas compartilham energias e ideias, não importa de onde elas vêm", diz o designer. "Mais do que um estilo específico, o que me fascina nesta cidade é a capacidade de reunir opostos, fazê-los coexistir de uma maneira única feita de conversas e trocas."

De Sarno lidera uma marca de luxo, então talvez seja sensato ver a Diana, uma aristocrata, como um exemplo desse estilo distintamente Londrino. "[O] casaco parece ter sido furtado de um guarda-roupa que não é meu. Eu gosto de personalidades que falam sobre algo contraditório, que unem o que parece distante e fazê-lo funcionar." Londrinos contemporâneos de backgrounds menos abastados - incluindo Little Simz e Kate Moss - também estão no mix. Eles apareceram nas plataformas de mídia social da Gucci nos dias que antecederam o show.

Conexão histórica com Londres

A Gucci é uma marca que se sente intimamente italiana - foi fundada {k0} Florença, regularmente

realiza desfiles de moda {k0} Milão e a maioria de seus produtos ainda são fabricados na Itália. Mas também tem uma conexão histórica com Londres. O fundador Guccio Gucci, o homem que deu à marca {k0} marca registrada logo duplo G, viajou para Londres como adolescente e trabalhou como porteiro no Savoy hotel no final do século XIX. Foi lá, conforme a lenda da marca, que o fundador aprendeu sobre bagagens, assim como sobre Londres como um "lugar onde a aristocracia, a burguesia e os artistas podiam finalmente se misturar juntos". Todas essas experiências certamente informaram a fundação da Gucci, originalmente uma marca de bagagens, quando Guccio a estabeleceu {k0} {k0} cidade natal {k0} 1921.

Desenhista da Gucci Sabato de Sarno.

De Sarno é o diretor criativo da Gucci desde 2024, tendo assumido o cargo de Alessandro Michele. Ele introduziu um estilo minimalista, mais portátil. O designer descreve seu tempo até agora como "construindo uma casa, sala por sala, cuidando de todos os detalhes. O primeiro desfile feminino foi uma introdução ao meu guarda-roupa - os clássicos, na minha opinião. O segundo uma ideia muito específica de sensualidade." Essa coleção, ele diz, será "sobre romanticismo, e estou fazendo isso à minha maneira".

O designer foi nomeado como sucessor do visual extravagante de Michele - um visual tão bem-sucedido que a receita mais que dobrou entre 2023 e 2024 - enquanto os consumidores mudavam para um luxo discreto pós-pandêmico. No entanto, a Gucci de De Sarno ainda não teve um impacto financeiro. No primeiro trimestre de 2024, a empresa holding da Gucci, Kering, relatou que as vendas da marca haviam caído {k0} cerca de 20%. De Sarno, e aqueles no conselho, esperam que uma viagem a Londres possa ajudar a Gucci a voltar a brilhar, assim como fez para Guccio há tantos anos.

Expanda pontos de conhecimento

Diana, Princess of Wales, inspira desfile da Gucci {k0} Londres

Um imagem da Diana, Princesa de Gales, nos anos 90, na rotina escolar com um casaco de varsity e saia midi, é fácil conteúdo de moda no Instagram, mas esse visual tem influência além da alimentação rápida. Sabato De Sarno, diretor criativo da Gucci, credita looks como esse como uma das suas inspirações {k0} Londres - e parte do motivo pela qual a marca italiana mostrará {k0} última coleção na capital.

Mostrar no Tate Modern

O desfile está programado para acontecer na Tate Modern na noite de segunda-feira. "Eu tenho estado {k0} Londres inúmeras vezes, a maioria para o trabalho, e há muitos lugares, pessoas, obras de arte e músicas que me inspiraram durante as minhas estadias", diz o designer antecipando o desfile. "Eu queria mostrar como a cidade, e as pessoas que aqui vivem, me influenciaram ao longo do tempo."

Diana {k0} seu casaco de varsity {k0} 1991.

Atraído pela mistura eclética de Londres

Parte do apelo está na mistura eclética de Londres. "Para mim, é um lugar onde as pessoas compartilham energias e ideias, não importa de onde elas vêm", diz o designer. "Mais do que um estilo específico, o que me fascina nesta cidade é a capacidade de reunir opostos, fazê-los coexistir de uma maneira única feita de conversas e trocas."

De Sarno lidera uma marca de luxo, então talvez seja sensato ver a Diana, uma aristocrata,

como um exemplo desse estilo distintamente Londrino. "[O] casaco parece ter sido furtado de um guarda-roupa que não é seu. Eu gosto de personalidades que falam sobre algo contraditório, que unem o que parece distante e fazê-lo funcionar." Londrinos contemporâneos de backgrounds menos abastados - incluindo Little Simz e Kate Moss - também estão no mix. Eles apareceram nas plataformas de mídia social da Gucci nos dias que antecederam o show.

Conexão histórica com Londres

A Gucci é uma marca que se sente intimamente italiana - foi fundada {k0} Florença, regularmente realiza desfiles de moda {k0} Milão e a maioria de seus produtos ainda são fabricados na Itália. Mas também tem uma conexão histórica com Londres. O fundador Guccio Gucci, o homem que deu à marca {k0} marca registrada logo duplo G, viajou para Londres como adolescente e trabalhou como porteiro no Savoy hotel no final do século XIX. Foi lá, conforme a lenda da marca, que o fundador aprendeu sobre bagagens, assim como sobre Londres como um "lugar onde a aristocracia, a burguesia e os artistas podiam finalmente se misturar juntos". Todas essas experiências certamente informaram a fundação da Gucci, originalmente uma marca de bagagens, quando Guccio a estabeleceu {k0} {k0} cidade natal {k0} 1921.

Desenhista da Gucci Sabato de Sarno.

De Sarno é o diretor criativo da Gucci desde 2024, tendo assumido o cargo de Alessandro Michele. Ele introduziu um estilo minimalista, mais portátil. O designer descreve seu tempo até agora como "construindo uma casa, sala por sala, cuidando de todos os detalhes. O primeiro desfile feminino foi uma introdução ao meu guarda-roupa - os clássicos, na minha opinião. O segundo uma ideia muito específica de sensualidade." Essa coleção, ele diz, será "sobre romanticismo, e estou fazendo isso à minha maneira".

O designer foi nomeado como sucessor do visual extravagante de Michele - um visual tão bem-sucedido que a receita mais que dobrou entre 2023 e 2024 - enquanto os consumidores mudavam para um luxo discreto pós-pandêmico. No entanto, a Gucci de De Sarno ainda não teve um impacto financeiro. No primeiro trimestre de 2024, a empresa holding da Gucci, Kering, relatou que as vendas da marca haviam caído {k0} cerca de 20%. De Sarno, e aqueles no conselho, esperam que uma viagem a Londres possa ajudar a Gucci a voltar a brilhar, assim como fez para Guccio há tantos anos.

comentário do comentarista

Diana, Princess of Wales, inspira desfile da Gucci {k0} Londres

Um imagem da Diana, Princesa de Gales, nos anos 90, na rotina escolar com um casaco de varsity e saia midi, é fácil conteúdo de moda no Instagram, mas esse visual tem influência além da alimentação rápida. Sabato De Sarno, diretor criativo da Gucci, credita looks como esse como uma das suas inspirações {k0} Londres - e parte do motivo pela qual a marca italiana mostrará {k0} última coleção na capital.

Mostrar no Tate Modern

O desfile está programado para acontecer na Tate Modern na noite de segunda-feira. "Eu tenho estado {k0} Londres inúmeras vezes, a maioria para o trabalho, e há muitos lugares, pessoas, obras de arte e músicas que me inspiraram durante as minhas estadias", diz o designer antecipando o desfile. "Eu queria mostrar como a cidade, e as pessoas que aqui vivem, me influenciaram ao longo do tempo."

Diana {k0} seu casaco de varsity {k0} 1991.

Atraído pela mistura eclética de Londres

Parte do apelo está na mistura eclética de Londres. "Para mim, é um lugar onde as pessoas compartilham energias e ideias, não importa de onde elas vêm", diz o designer. "Mais do que um estilo específico, o que me fascina nesta cidade é a capacidade de reunir opostos, fazê-los coexistir de uma maneira única feita de conversas e trocas."

De Sarno lidera uma marca de luxo, então talvez seja sensato ver a Diana, uma aristocrata, como um exemplo desse estilo distintamente Londrino. "[O] casaco parece ter sido furtado de um guarda-roupa que não é seu. Eu gosto de personalidades que falam sobre algo contraditório, que unem o que parece distante e fazê-lo funcionar." Londrinos contemporâneos de backgrounds menos abastados - incluindo Little Simz e Kate Moss - também estão no mix. Eles apareceram nas plataformas de mídia social da Gucci nos dias que antecederam o show.

Conexão histórica com Londres

A Gucci é uma marca que se sente intimamente italiana - foi fundada {k0} Florença, regularmente realiza desfiles de moda {k0} Milão e a maioria de seus produtos ainda são fabricados na Itália. Mas também tem uma conexão histórica com Londres. O fundador Guccio Gucci, o homem que deu à marca {k0} marca registrada logo duplo G, viajou para Londres como adolescente e trabalhou como porteiro no Savoy hotel no final do século XIX. Foi lá, conforme a lenda da marca, que o fundador aprendeu sobre bagagens, assim como sobre Londres como um "lugar onde a aristocracia, a burguesia e os artistas podiam finalmente se misturar juntos". Todas essas experiências certamente informaram a fundação da Gucci, originalmente uma marca de bagagens, quando Guccio a estabeleceu {k0} {k0} cidade natal {k0} 1921.

Desenhista da Gucci Sabato de Sarno.

De Sarno é o diretor criativo da Gucci desde 2024, tendo assumido o cargo de Alessandro Michele. Ele introduziu um estilo minimalista, mais portátil. O designer descreve seu tempo até agora como "construindo uma casa, sala por sala, cuidando de todos os detalhes. O primeiro desfile feminino foi uma introdução ao meu guarda-roupa - os clássicos, na minha opinião. O segundo uma ideia muito específica de sensualidade." Essa coleção, ele diz, será "sobre romanticismo, e estou fazendo isso à minha maneira".

O designer foi nomeado como sucessor do visual extravagante de Michele - um visual tão bem-sucedido que a receita mais que dobrou entre 2023 e 2024 - enquanto os consumidores mudavam para um luxo discreto pós-pandêmico. No entanto, a Gucci de De Sarno ainda não teve um impacto financeiro. No primeiro trimestre de 2024, a empresa holding da Gucci, Kering, relatou que as vendas da marca haviam caído {k0} cerca de 20%. De Sarno, e aqueles no conselho, esperam que uma viagem a Londres possa ajudar a Gucci a voltar a brilhar, assim como fez para Guccio há tantos anos.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: {k0}

Palavras-chave: {k0} - 2024/10/09 Notícias de Inteligência ! (pdf)

Data de lançamento de: 2024-10-09

Referências Bibliográficas:

1. [casino mostbet](#)
2. [cassino las vegas jogos](#)
3. [cassino vera jhon](#)
4. [site de apostas gusttavo lima](#)